RESUMO - ENSINO

ATUAÇÃO DE MONITORES EM AÇÃO DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO I CONGRESSO MIRIM DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Eliane Matos Piranda (eliane.piranda@ufms.br)

Patricia Golo (patriciagolo@gmail.com)

Elen Regozino Muniz (elenrmuniz@ufg.br)

Diana De Lima Borges (dianalima@ufg.br)

Natália Oliveira Alves (nataliaalves2@ufg.br)

Adelair Helena Dos Santos (adelair@ufg.br)

Éverton Kort Kamp Fernandes (evertonkort@ufg.br)

Viviane Zeringóta (viviane_zeringota@ufg.br)

A mediação científica em espaços não formais de aprendizagem constitui relevante estratégia para o desenvolvimento de competências extensionistas e comunicacionais na formação universitária. Nesse contexto, o I Congresso Mirim de Parasitologia Veterinária, realizado em novembro de 2024 em Pirenópolis (GO), como atividade paralela à XXII edição do Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, contou com a atuação de monitores responsáveis pela condução de atividades interativas direcionadas a estudantes

do ensino fundamental. O presente estudo objetivou analisar a percepção desses mediadores acerca da experiência vivenciada no evento, com o atendimento de 173 crianças, e de suas contribuições para a formação acadêmica e profissional. Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado em observação participante e análise de relatos obtidos após a atividade. Participaram diretamente da execução do evento 5 discentes de graduação, 7 discentes de pós-graduação, 1 pós-doutoranda, 2 técnicas administrativas e 5 docentes. As informações obtidas foram organizadas em categorias relacionadas ao desenvolvimento de competências, percepção do engajamento discente e desafios enfrentados durante a execução das atividades. Os relatos evidenciaram impacto positivo da experiência na autopercepção de competências relacionadas à comunicação científica, mediação educativa e trabalho em equipe. Os participantes destacaram desafios associados à adaptação da linguagem científica ao público infantil, favorecendo o desenvolvimento de competências de tradução do conhecimento científico para linguagem acessível, além do aprimoramento da segurança na interação com o público. Observou-se ainda percepção de elevado engajamento dos estudantes nas atividades propostas, reforçando a efetividade das estratégias lúdicas adotadas nas cinco estações interativas do evento (“O mundo secreto dos parasitos”, “Atividades dinâmicas”, “Ambiente de jogos”, “Exposição de coleção parasitológica didática” e “Espaço de registros lúdicos”). Entre as principais dificuldades relatadas destacaram-se a gestão do tempo durante as atividades e a adequação das abordagens didáticas às diferentes faixas etárias. Os monitores ressaltaram a relevância da iniciativa como estratégia de aproximação entre universidade e comunidade, além do potencial da experiência para fortalecer o compromisso social e estimular a participação em futuras ações extensionistas. Conclui-se que a atuação como monitor em ações extensionistas contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional, ao favorecer o desenvolvimento de competências comunicacionais, didáticas e interpessoais. Dessa forma, fica evidente o potencial de ações extensionistas de divulgação científica como estratégias formativas capazes de integrar ensino, pesquisa e extensão em contextos de educação não formal.

Palavras-chave: extensão universitária; divulgação científica; popularização da ciência.